

INSTITUTO NACIONAL DA MATA ATLÂNTICA (INMA)

PESQUISADOR ADJUNTO 1 – HISTÓRIA DA CIÊNCIA

Prova Escrita Discursiva

Aplicação: 28/01/2024

PADRÃO DE RESPOSTA DEFINITIVO

1 Apresentação, contextualização e conceituação de “exploração científica”

Entre os séculos XVIII e XX, a Mata Atlântica foi percorrida por diversos atores sociais que realizaram diferentes atividades de exploração e conhecimento dos potenciais naturais desse ecossistema.

2 Exploração científica da Mata Atlântica: circulação de pessoas

Indígenas, escravizados, naturalistas, botânicos, zoólogos, antropólogos e artistas, entre outros atores, circularam por essa região a serviço de interesses de Estados, de instituições científicas e também de interesses pessoais, o que torna essa história dinâmica e complexa.

3 Exploração científica da Mata Atlântica: artefatos

Os registros das viagens e os artefatos a elas ligados se tornaram valiosos para a preservação da herança cultural da floresta, além de demonstrarem a circulação de conhecimento entre os diversos atores sociais.

4 Exploração científica da Mata Atlântica: saberes

O conhecimento construído sobre a floresta e seus habitantes é fruto das inúmeras trocas realizadas entre esses atores no e sobre o ecossistema da Mata Atlântica. A análise do conceito de “exploração científica” permite, portanto, localizar no tempo as expedições, bem como seus eventuais relatos e produtos culturais.

QUESITOS AVALIADOS

Quesito 2.1 – Apresentação, contextualização e conceituação de “exploração científica”

Conceito 0 – Não abordou o quesito ou o fez de forma totalmente equivocada.

Conceito 1 – Citou o conceito, mas não o desenvolveu.

Conceito 2 – Abordou o conceito de maneira precária, com pouca atenção a suas transformações e seus diferentes usos ao longo do tempo.

Conceito 3 – Abordou o conceito e demarcou suas transformações e seus diferentes usos ao longo do tempo, situando-o na discussão historiográfica.

Quesito 2.2 – Exploração científica da Mata Atlântica: circulação de pessoas

Conceito 0 – Não abordou o quesito ou o fez de forma totalmente equivocada.

Conceito 1 – Mencionou os atores sociais, mas não discutiu sua atuação.

Conceito 2 – Abordou os atores sociais, contextualizando-os de maneira precária e com pouca atenção às suas transformações ao longo do tempo, às suas interrelações e às suas relações com o ecossistema da Mata Atlântica.

Conceito 3 – Abordou os atores sociais e discutiu o tema à luz da historiografia, considerando os diferentes personagens e suas relações com a natureza ao longo do tempo.

Quesito 2.3 – Exploração científica da Mata Atlântica: artefatos

Conceito 0 – Não abordou o quesito ou o fez de forma totalmente equivocada.

Conceito 1 – Mencionou os artefatos, mas não discutiu sua utilização ao longo do tempo.

Conceito 2 – Abordou os artefatos, contextualizando-os de maneira precária e com pouca atenção às suas transformações ao longo do tempo, às suas interrelações e às suas relações com o ecossistema da Mata Atlântica.

Conceito 3 – Abordou os artefatos em seus múltiplos aspectos, situando-os na discussão historiográfica, bem como nos diferentes espaços de produção e circulação ao longo do tempo.

Quesito 2.4 – Exploração científica da Mata Atlântica: saberes

Conceito 0 – Não abordou o quesito ou o fez de forma totalmente equivocada.

Conceito 1 – Mencionou os saberes, mas não os conceituou ao longo do tempo.

Conceito 2 – Abordou os diferentes saberes, contextualizando-os de maneira precária e com pouca atenção à circulação do conhecimento e às trocas entre os diferentes atores sociais ao longo do tempo.

Conceito 3 – Abordou os diferentes saberes em suas relações com os diversos atores sociais, situando-os na discussão historiográfica, bem como em seus diferentes espaços de produção e circulação ao longo do tempo.